

O GUARDIÃO ANATÔMICO

Cristiano N. Albuquerque*

Eram ao todo oito cadáveres. E nós, como urubus, nos alimentávamos de ciência, uma ciência que cheira a formol e látex de luvas cirúrgicas.

Éramos cento e sessenta assassinos de uma matéria já morta e altamente entrópica. E o branco de nossos paletós parecia purificar os gestos que fazíamos com nossos bisturis e tesouras.

E a virgindade da maioria de nossos colegas se satisfazia com a descoberta de algumas peças anatômicas. E trancados em um galpão no meio da tarde, trancados em uma floresta de inútil conhecimento, trancados em um bairro distante do mundo real, trancados em uma cidade que não se sabe o que se passa nesse universo de cidade, olhávamos ossos que um dia já apanharam da polícia, olhávamos pulmões que já respiraram as fumaças dos viadutos e túneis, olhávamos estômagos que se alimentavam do lixo de nossos fartos almoços, olhávamos genitálias penetradas como vasos sanitários dos banheiros públicos da rodoviária. E também olhávamos as coxas e os seios macios de nossas colegas, as virgens e as não,

e as coisas mais vivas ali eram nossos olhares, atônitos, e excitados, iudidos, am biciosos, seduzidos pelo poder de, com aquele conhecimento que ora se iniciava, desafiar a morte, viajar pela Europa, aliviar um sofrimento, comprar uma Ferrari, corrigir injustiças, morar num apartamento na praia, mudar o mundo e fazer amor com nossas colegas, as virgens e as não.

E todos os semestres essas cenas se repetem: toda podre inocência dentro daquele galpão, todas as hipócritas convenções da ciência naquele galpão e mais uma criança morrendo de frio ou de fome lá fora, para mostrar que na verdade não passamos de cento e sessenta e oito cadáveres que cheiram a formol e têm título de estudantes porque carregam livros grossos embaixo do braço e juram querer ajudar as pessoas. As virgens e as não!

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 4, n. 1-2, p. 93, 2002

* Acadêmico do curso de Medicina - UFMG.

As opiniões expressas nesta sessão representam o ponto de vista de seus Autores e não, necessariamente, o da Revista.